



SERVIÇO SOCIAL REFLECTE SOBRE VIH-SIDA

Na sequência de um pedido da **Coordenação Nacional para a Infecção VIH-SIDA**, no âmbito do **Alto Comissariado da Saúde**, feito à APSS para indicar um/a assistente social com experiência nessa área para fazer parte de um **grupo de trabalho**, criou-se um grupo de assistentes sociais na APSS vocacionado para a reflexão sobre esta problemática, que está a ser coordenado pela **Lucília Rosa**, do Hospital dos Capuchos.



Alto Comissariado da Saúde

O grupo é constituído neste momento por sete profissionais. Integram este grupo colegas que trabalham em hospitais de Lisboa, uma colega da Santa Casa da Misericórdia e um colega de uma IPSS. Caso existam interessados, pretende alargar-se o grupo a assistentes sociais de outras instituições e regiões do país, que poderão

trocar informação entre si. Já estamos em contacto com um colega do Centro de Saúde de Aveiro, e apelamos aos colegas interessados neste intercâmbio que enviem o seu endereço electrónico para a APSS.

Para responder à solicitação do Alto Comissariado da Saúde, indicámos o nome de duas colegas escolhidas pelo grupo: **Célia Carvalho** do Hospital Egas Moniz, e **Andreia Alcântara** do Hospital de Santa Maria. Aguardamos a marcação de reunião pela Coordenação Nacional para a Infecção VIH-SIDA.

PARTICIPE

- pensando connosco,
- informando connosco,
- argumentando connosco,
- favorecendo a comunicação com entidades às quais pode aceder,
- apoiando a mobilização de tod@s,
- ajudando o fortalecimento financeiro da Associação,
- encaminhando sugestões e propostas...

**E ORGANIZE-SE
CONNOSCO!**

**A NEWSLETTER
DA APSS
GOSTARIA DE PUBLICAR
NOTÍCIAS SOBRE
PROJECTOS
INOVADORES NO
ÂMBITO DO SERVIÇO
SOCIAL. FAÇAM-NOS
CHEGAR OS VOSSOS
TEXTOS E FOTOS.**

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA APSS É MUITO PRECUPANTE

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA APSS NÃO DEIXA OUTRA ALTERNATIVA SENÃO FAZER UM APELO SÉRIO AOS SÓCIOS PARA QUE FAÇAM O ESFORÇO DE REGULARIZAR A SUA SITUAÇÃO COM URGÊNCIA.

No global temos **42% dos sócios com quotas em atraso**, em montantes diversos avolumados num total que ronda os **50 mil euros**, o que torna inviável o pagamento das despesas correntes e o planeamento de quaisquer actividades que obriguem a um investimento mínimo. Se, aos que têm a situação regularizada, retirarmos os **24%** de sócios que não pagam quotas por serem estudantes ou desempregados, restam-nos **apenas 34% de sócios pagantes com as contas em dia**. A vontade e o voluntarismo dos colegas que integram os corpos gerentes só por si não chega, tem de ser acompanhado pela solidariedade de todos os colegas.

Os colegas da Direcção têm compromissos mensais, que assumem em vosso nome, e gostariam de poder honrá-los, nomeadamente garantir os direitos da sua funcionária, questão que se coloca já a curto prazo, no final do mês corrente.

questão que se coloca já a curto prazo, no final do mês corrente.

Lembramos a todos os sócios que apresentam uma situação irregular que podem estabelecer um plano de pagamento faseado das quotas. **A Direcção agradece o esforço e o empenho de todos nesta regularização.**

